



EMBRAPA

Unidade de Execução de Pesquisa
de Âmbito Estadual

Rua Sergipe, 216 Rio Branco - Acre
Fones: 224-3931 - 224-3932 - 224-3933 - 224-4035

ISSN 0101-6075

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 12 SETEMBRO/1982 p. 1/5

DESEMPENHO DE NOVILHOS NELORE EM PASTAGENS RECUPERADAS NO ACRE¹

JUDSON FERREIRA VALENTIM²

ARLINDO LUIZ DA COSTA³

CLAUDEMIRO DE SOUZA E SILVA⁴

JOFFRE KOURI⁴

As pastagens de Colômbia, bastante difundidas no Estado, apresentam uma excelente produtividade, notadamente em áreas recém-desmatadas, através do processo usual (broca, derruba e queima), como consequência da incorporação natural ao solo de grande quantidade de nutrientes contidos nas cinzas e da redução do alumínio a níveis não limitantes ao estabelecimento da pastagem. Com o decorrer do tempo, principalmente após 5 a 6 anos de utilização, observa-se uma redução gradativa da produtividade destas pastagens. Este declínio de produtividade é ocasionado por prática de manejo inadequadas, favorecendo a infestação de plantas invasoras. Mesmo com limpezas anuais sistemáticas destas pastagens, constata-se uma redução considerável na capacidade de suporte onerando cada vez mais os custos para manutenção das pastagens culminando, em muitos casos, com sua degradação irreversível. Nesta situação, a incorporação de novas áreas de floresta ao processo produtivo ou a renovação destas pastagens através de sua substituição por outras mais rústicas, têm sido as alternativas adotadas.

¹ Este trabalho recebe apoio financeiro do BASA/POLAMAZÔNIA

² Engº Agrº, Pesquisador da EMBRAPA-UEPAE/Rio Branco-AC

³ Méd. Vet., Pesquisador da EMBRAPA-UEPAE/Rio Branco-AC

⁴ Técnicos Agríc. da EMBRAPA-UEPAE/Rio Branco-AC

No campo experimental do Projeto de Melhoramento de Pastagens da Amazônia Legal - PROPASTO/ACRE, localizado na Fazenda Niteroy (35 km ao sul de Rio Branco), está sendo estudado o efeito de fósforo, leguminosas, Quicuío da Amazônia (*Brachiaria humidicola*) e manejo na recuperação e melhoramento de pastagens de Colômbio em degradação.

Os tratamentos utilizados são: 1) Colômbio + limpeza (testemunha) com cargas de 0,5, 1,0 e 1,5 cab/ha; 2) Colômbio + 50kg de P_2O_5 /ha + leguminosas, com cargas de 1,0, 1,5 e 2,0 cab/ha; 3) Colômbio + 50kg de P_2O_5 /ha + leguminosas + Quicuío da Amazônia, com cargas de 1,5, 2,0 e 2,5 cab/ha. As leguminosas utilizadas sob a forma de coquetel são Puerária (*Puerária phaseoloides*), Stylo Cook (*Stylosanthes guyanensis* cv. Cook) e Centrosema (*Centrosema pubescens*).

Estas variáveis estão sendo testadas no sistema de pastejo contínuo, utilizando animais com idade inicial de dezoito meses, castrados, vermifugados semestralmente e recebendo mineralização no cocho à vontade.

A cada 45 e 56 dias, respectivamente no período chuvoso e seco, são efetuadas avaliações da composição botânica, produção, consumo, disponibilidade e valor nutritivo da pastagem. Ao mesmo tempo, efetua-se a pesagem dos animais para determinar o seu comportamento produtivo no período.

Periódicamente, são realizadas avaliações visuais a fim de determinar se a lotação animal está de acordo com a capacidade de suporte da pastagem. Também são efetuadas amostragens do solo no período chuvoso e seco, com o objetivo de avaliar as interrelações existentes no sistema solo/pastagem/animal, nestas condições.

Decorrido um ano de experimentação (julho/79 a julho/80) os resultados evidenciam que:

a) as influências das diferentes pressões de pastejo são marcantes, observando-se reduções lineares na disponibilidade de forragem, proporcionais à elevação da pressão de pastejo, refletindo no declínio gradativo da produtividade e redução da porcentagem de Colômbio na pastagem. Este fato evidencia a necessidade de um manejo adequado com a finalidade de manter a produtividade da pastagem;

b) a resposta do Colômbio à adubação fosfatada foi nítida nos tratamentos 2 e 3 que apresentaram alto potencial de produção de forragem;

c) a leguminosa Stylo Cook foi afetada pela incidência generalizada da Antracnose (*Colletotrichum gloeosporioides* (Penz) Saac), atingindo praticamente 100% das plantas e provocando o completo desaparecimento da espécie nas pastagens consorciadas;

d) a leguminosa Centrosema, tem sofrido severos ataques de "Vaquinha" (*Ceratomyxa facialis*), não conseguindo se estabelecer na pastagem;

e) a introdução de Puerária, aumentou o valor nutritivo da pastagem, proporcionou melhor cobertura do solo, garantindo maior retenção da umidade e incorporou nitrogênio ao sistema solo/planta, refletindo no aumento da produção e qualidade da forragem no período seco;

f) nos tratamentos 1 e 2, pressões de pastejo pesadas, resultaram em maior incidência de invasoras. No tratamento 3, a introdução do Quicúio da Amazônia, além da Puerária, elevou a capacidade de suporte da pastagem, que mesmo submetida a pesadas pressões de pastejo, apresentou boa disponibilidade de forragem e pequena incidência de invasoras:

g) no período chuvoso (novembro/79 a maio/80), as cargas foram aumentadas em 30%, pois havia sobra de pastagem;

h) a pastagem de Colômbio (testemunha) proporcionou ganho de peso decrescente dos animais quando submetida a pressões de pastejo médias e pesadas. (Tabela 1 e Figura 1);

i) no tratamento 2, com maior potencial de produção de forragem, o ganho de peso dos animais foi crescente mesmo quando a pastagem foi submetida a cargas animais elevadas. (Tabela 1 e Figura 1);

j) o tratamento 3, proporcionou ganho de peso decrescente dos animais quando submetidos a pressões de pastejo médias e pesadas. Este fato resultou principalmente do lento estabelecimento inicial do Quicúio da Amazônia, fazendo com que, no primeiro ano de introdução, fosse pequena a sua contribuição percentual na pastagem, tornando as cargas animais superestimadas. (Tabela 1 e Figura 1);

1) nos três tratamentos observou-se que a produção média por área foi crescente em proporção direta a elevação das cargas animais. (Ta

bela 1 e Figura 1).

O experimento será avaliado durante quatro anos a fim de determinar para cada tipo de pastagem, cargas animais compatíveis com o de seu potencial de produção no período seco e chuvoso. Também procurar-se-á conhecer as interrelações existentes no sistema solo / pastagem/animal, as modificações que ocorrem neste complexo e o intervalo entre as adubações fosfatadas, capazes de manter a longevidade produtiva destas pastagens.

TABELA 1 - Ganho diário de peso vivo por animal e por área sob diferentes métodos de recuperação de pastagens de Colônia em Senador Guimard-AC julho/79 a julho/80.

TRATAMENTO	Lotação (Cab/ha)	Ganho/animal (kg)		Ganho/animal (kg)	
		(Por dia)	(Em 367dias)	(por dia)	(Em 367dias)
I	0,5	0,49	179,7	0,24	89,9
	1,0	0,41	150,6	0,41	150,6
	1,5	0,38	139,4	0,57	209,1
II	1,0	0,40	147,0	0,40	147,0
	1,5	0,44	164,1	0,67	245,6
	2,0	0,50	184,1	1,00	367,8
III	1,5	0,51	187,5	0,77	299,2
	2,0	0,44	162,5	0,89	325,0
	2,5	0,42	150,2	1,04	375,6

PL = PASTAGEM LOCAL
 LIMP = LIMPEZA
 LEG. = LEGUMINOSA

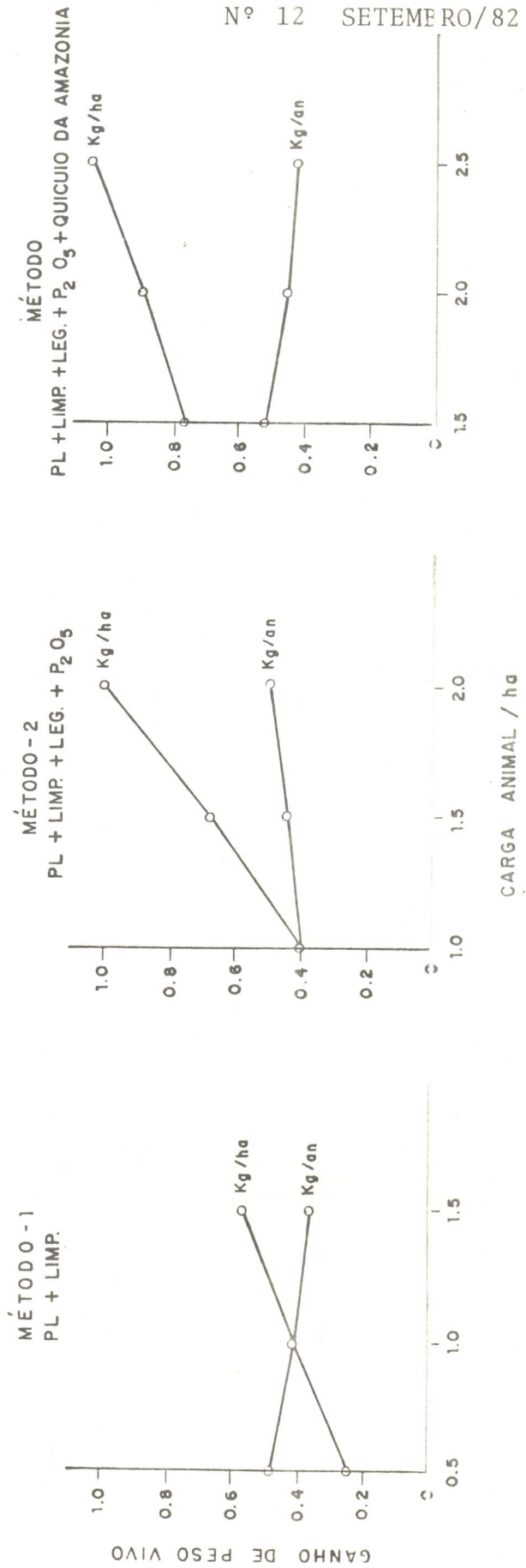


FIGURA 1 - EFEITO DA CARGA ANIMAL SOBRE O GANHO DE PESO DE NOVILHOS ANELORADOS SOB SISTEMA DE PASTEJO CONTÍNUO EM RIO BRANCO AC, JULHO/79 a JULHO/80.



EMBRAPA

Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual
Rua Sergipe, 216 - Rio Branco - AC

Fones: 224-3931 - 224-3932 - 224-3933 - 224-4035

CEP

6	9	9	0	0
---	---	---	---	---